

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CLÁUDIA GUIRLAND NUNES

TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO

SÃO BORJA - RS

2023

CLÁUDIA GUIRLAND NUNES

TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-graduação em Mídia e Educação - UAB, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título.

Orientador: Vinicius Ferreira Laner

SÃO BORJA - RS

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

NUNES, Cláudia Guirland

Tecnologias Aplicadas ao Ensino / Cláudia Guirland Nunes. – 2023.
23 p. : il.

Orientador: Vinicius Ferreira Laner

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pampa, Curso de Pós-graduação em Mídia e Educação - UAB, da Universidade Federal do Pampa, 2023.

1. Tecnologia. 2. Educação a Distância. 3. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

CLÁUDIA GUIRLAND NUNES

TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-graduação em Mídia e Educação - UAB, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 22 de março de 2023.

Profº. Orientador Dr. Vinicius Ferreira Laner
(UAB/Unipampa)

Profª. Ma. Sandra Barbosa Parzianello
(UAB/Unipampa)

Profª. Ma. Darlene Camargo Gomes de Queiroz
(UAB/Unipampa)



Assinado eletronicamente por **VINICIUS FERREIRA LANER, Usuário Externo**, em 29/03/2023, às 19:58, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Sandra Regina Barbosa Parzianello, Usuário Externo**, em 06/04/2023, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **DARLENE CAMARGO GOMES DE QUEIROZ, Usuário Externo**, em 06/04/2023, às 23:10, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1082036** eo código CRC **407E53AE**.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo apresentar conceitos de educação a distância, como ela atua na sociedade e quais as suas potencialidades na vida dos estudantes que, devido à ampla concorrência no mercado de trabalho e à rotina corrida de todos, se aperfeiçoam através dessa nova modalidade de ensino que é a Educação a Distância. Para fundamentar este trabalho foi necessário pesquisar autores renomados na área da educação em especial, à educação a distância, bem como destacar os êxitos que os alunos têm utilizando essa modalidade de ensino.

Esta modalidade, mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, vem se consolidando como uma das alternativas para a formação profissional daqueles que não possuem tempo disponível para frequentar um ensino presencial. A comodidade de escolher quando e como estudar, proporcionada por um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é, sem dúvida, uma das maiores vantagens da educação a distância. No entanto, para que isto possa acontecer, há que se pensar e estruturar toda uma gama de fatores necessários à consecução da mesma, inclusive a postura do aluno. Ele deve ter claro que deverá ter uma rotina de estudos, ir ao pólo pelo menos uma vez por semana, sanar dúvidas com os tutores, assim como aderir a um planejamento e organização de estudos em casa. O objetivo deste estudo é mostrar como essa modalidade aponta para uma educação que busca condições para que o estudante desenvolva suas potencialidades, capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tecnologia.

RESUMEN

Este Trabajo de Finalización de Curso tiene como objetivo presentar conceptos de la educación a distancia, cómo opera en la sociedad y cuáles son sus potencialidades en la vida de los estudiantes que, debido a la amplia competencia en el mercado laboral y la ajetreada rutina de todos, se perfeccionan a través de esta nueva modalidad de enseñanza que es la Educación a Distancia. Para fundamentar este trabajo, fue necesario investigar a autores de renombre en el área de la educación, en particular, la educación a distancia, así como resaltar los éxitos que tienen los estudiantes utilizando esta modalidad de enseñanza.

Esta modalidad, mediada por las Tecnologías de la Información y la Comunicación, se ha venido consolidando como una de las alternativas para la formación profesional de quienes no cuentan con el tiempo disponible para asistir a la docencia presencial. La comodidad de elegir cuándo y cómo estudiar, que brinda un entorno virtual de aprendizaje (EVA), es sin duda una de las mayores ventajas de la educación a distancia. Sin embargo, para que esto suceda, es necesario pensar y estructurar toda una serie de factores necesarios para lograrlo, entre ellos, la actitud del alumno. Debe tener claro que debe tener una rutina de estudio, acudir al polo al menos una vez por semana, resolver dudas con los tutores, así como apegarse a una planificación y organización de estudios en casa. El objetivo de este estudio es mostrar cómo esta modalidad apunta a una educación que busca condiciones para que el estudiante desarrolle sus capacidades potenciales, cognitivas, afectivas y sociales.

PALABRAS CLAVE: Educación a Distancia. Ambiente de aprendizaje virtual. Tecnología.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O CENÁRIO ATUAL DA EAD	12
2.1 As potencialidades da EAD	15
2.2 Plataforma Moodle	17
2.3 Outras plataformas digitais para ensino	19
2.4 As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's)	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1 INTRODUÇÃO

A sociedade atual está a cada dia que passa, transformando-se. Essa transformação ocorre nitidamente nas atividades corriqueiras de um cidadão, quanto no dia a dia da Educação. Para isso, apresenta-se como uma ferramenta para a formação profissional, a Educação a Distância e suas potencialidades na vida dos estudantes.

Segundo MARQUES (2004), Educação a Distância surgiu por volta de 1850, quando os agricultores e pecuaristas europeus aprendiam, por correspondência, como plantar ou qual a melhor forma de cuidar do rebanho. Ou seja, o conhecimento sobre as técnicas e iniciação profissional se dava através de correspondência entre a instituição de ensino e o aluno, sem a exigência de escolaridade anterior e sem o aluno ter que se deslocar até à escola.

No Brasil, em 1939 surgiu o Instituto Monitor, atuando na área de educação não-presencial. Após sete anos, no mesmo ramo de atividades, surgiu o Universal Brasileiro no qual apresentava a mesma metodologia, ou seja, os alunos realizavam suas aulas e avaliações através de correspondências.

Com o advento da internet e suas tecnologias, a EAD, atualmente é mais rápida e eficaz, pois utiliza-se de métodos tecnológicos para o estudo, onde a visualização das aulas e a realização das atividades ficaram mais rápidas, eficientes e atraentes, porque o trâmite é todo feito diretamente com o tutor, professor responsável por cada disciplina e o aluno.

Outro modelo de EAD, porém de forma televisiva, que surgiram em 1970, foram os Telecursos. Eles têm o propósito de oferecer uma educação através de aulas televisivas. Estas aulas, inicialmente eram voltadas às pessoas que queriam completar seus estudos de educação básica, ou seja, o ensino fundamental de 1º ao 5º ano.

Após uma transformação, o Telecurso passou a ser chamado de Telecurso 2000, a este novo modelo foi acrescentado ao curso novas disciplinas e novos livros, tudo voltado para aquele aluno que gostaria de concluir o Ensino Fundamental séries finais e o Ensino Médio.

E para aqueles cidadãos que desejarium seguir uma profissão, existia o Telecurso Profissionalizante. Até hoje as aulas do Telecurso são exibidas diariamente pela TV Globo, Canal Futura, TV Cultura, Rede Vida, TV Aparecida e Globo Internacional.

Mas somente com a consolidação da última reforma da LDB, Lei de Diretrizes e Bases, nº 9.394/96, é oficializada a normativa da EAD no Brasil pela primeira vez, sendo ela uma modalidade válida e equivalente para todos os níveis de ensino.

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional que busca superar limitações de espaço e tempo com a aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e da comunicação e que, sem excluir atividades presenciais, organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares.

Art. 2º. A regulamentação de que trata este Decreto é aplicável às instituições de ensino, públicas ou privadas, para oferta de cursos ou programas de educação a distância, nos seguintes níveis e modalidades: I - educação básica de jovens e adultos; II- educação profissional de nível médio; III- educação superior, abrangendo os seguintes cursos e programas: a) seqüenciais; b) de graduação, inclusive os tecnológicos; c) de especialização; d) de mestrado; e e) de doutorado (LDB nº 9394/96).

Após este grande avanço, no ano seguinte, iniciaram-se os primeiros cursos de pós-graduação, mas somente dois anos depois, em 1999 que o Ministério da Educação começou a se organizar para credenciar oficialmente instituições universitárias para atuar na Educação a Distância, que ganhou forma em 2002.

Hoje temos no Brasil várias instituições credenciadas no MEC, com notas máximas devido a sua qualidade na apresentação dos materiais, assim como o quadro acadêmico bem estruturado e professores gabaritados e, infelizmente, temos muitas outras instituição que não estão legalizadas. Para que o aluno não tenha problemas futuros, é necessário que ele esteja atento ao fazer a sua inscrição na modalidade EAD, verifique se a instituição é cadastrada junto ao MEC e se está

autorizada a ofertar determinado curso, conforme consta na Lei de Diretrizes e Bases:

Art. 6º. Para ofertar cursos e programas a distância, as instituições de ensino deverão solicitar credenciamento, nos termos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas regulamentações, cumpridos os seguintes requisitos legais: I - habilitação jurídica, regularidade fiscal e capacidade econômico-financeira; II - histórico de funcionamento da instituição de ensino; III - plano de desenvolvimento escolar (PDE), para as instituições de educação básica, que contemple a oferta de cursos profissionais de nível médio e para jovens e adultos ambos a distância; IV - plano de desenvolvimento institucional (PDI), para as instituições de educação superior, que contemple a oferta de cursos e programa a distância; V - estatuto da universidade ou centro universitário, ou regimento da instituição de ensino sem prerrogativas de autonomia. VI - projetos pedagógicos, com a concepção dos cursos e programas a distância, respectivos currículos, número de vagas, sistema de avaliação e descrição detalhada dos serviços de suporte e atendimento remoto aos estudantes e, quando for o caso, em pólos de EAD; VII- corpo docente com as qualificações exigidas na legislação referente ao respectivo nível ou modalidade de ensino e preparo específico para atuar em educação a distância; VIII - corpo técnico e administrativo qualificado; IX - instalações físicas gerais e específicas adequadas à realização do projeto pedagógico, com especial atenção para os laboratórios e para a infra-estrutura física e técnica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores da educação a distância, inclusive, quando for o caso, o pólo de EAD, entendido como unidade operativa, geralmente organizada com o concurso de diversas instituições, para a execução descentralizada de algumas funções didático-administrativas de curso; X - bibliotecas adequadas, inclusive com acervo eletrônico remoto e acesso por meio de redes de comunicação e sistemas de informação, com regime de funcionamento e atendimento aos estudantes de educação a distância (LDB nº 9394/96).

Através de pesquisas e leituras de livros e artigos especializados nessa área, comprova-se que a EAD como uma modalidade de educação que possibilita formas diferentes de ver o mundo, de ensinar e aprender em qualquer lugar, trazendo aspectos positivos ao contexto educacional, como democratização e ampliação de oportunidades educacionais.

Outro ponto importante para ressaltar é que a EAD propicia a produção de conhecimento individual e coletivo, favorecido pelos ambientes digitais e interativos de aprendizagem.

2 O CENÁRIO ATUAL DA EAD

Atualmente, há uma grande necessidade de atualização, devido às mudanças que ocorrem constantemente na vida pessoal e profissional de cada um. Tais atualizações são voltadas aos cidadãos que precisam buscar novos meios de se atualizar, se aperfeiçoar, caso contrário, serão passados para trás tanto na rotina do dia a dia, quanto no campo profissional.

Porém, muitas pessoas, não possuem tempo disponível para estar diariamente sentados nos bancos das faculdades distribuídas no Brasil inteiro, tornando-se inviável estudar na modalidade regular de ensino. Para isso, surgiu a EAD, que é uma ferramenta essencial nesse processo de atualização ensino.

Nesse contexto, a metodologia que a EAD aplica é de que o aluno participa uma vez presencialmente no pólo onde está situado o curso, e o aluno, através de uma organização pessoal, administra o seu tempo de estudo de acordo com a sua necessidade e seus horários. A EAD é considerada uma forma acessível de ensinar e aprender, proporcionando ao aluno a oportunidade de se apropriar dos mesmos conteúdos que são transmitidos aos estudantes da educação presencial.

Dessa forma, a EAD é uma maneira de ensino que permite atingir um número significativo de pessoas, pois ela rompe com a forma tradicional de ensino e aponta para um novo paradigma.

Segundo Paulo Freire (2001):

O uso dessas tecnologias reflete uma nova forma de aprendizagem por meio da interação multimídia e da comunicação entre pessoas. Especificamente, com esta segunda, a partir do advento da Internet, expande-se o processo educativo para além dos muros das escolas e das universidades com a modalidade de ensino a distância. As tecnologias podem ser utilizadas também como espaço de luta.

A EAD juntamente com o uso correto das tecnologias possibilita a eliminação de distâncias geográficas e temporais ao proporcionar ao aluno a organização do seu horário e local de estudos. Os alunos que frequentam a modalidade EAD apresentam as seguintes características:

- * São adultos inseridos no então concorrido mercado de trabalho;
- * Residem em locais distantes dos grandes centros de ensino;
- * São organizados e dedicados em seus horários de estudo, com essa dinâmica o aluno administra o seu próprio tempo;
- * Possuem autonomia em seus estudos ou tendem a vencer esse desafio;
- * Devem gostar de ler e escrever, com essas características ele terá facilidade de compreender e interpretar o conteúdo do material didático que são os PDF's e as vídeo-aulas;
- * São proativos, ou seja, ele é estimulado o tempo todo para desenvolver sua autonomia diante do aprendizado;
- * Estão acostumados a usar a tecnologia, assim como seus recursos, sendo o grande diferencial para o futuro profissional.

A Educação a Distância é caracterizada pela autonomia que concede ao aluno no processo de aprendizagem, tornando-o responsável pela aquisição do conhecimento. E também ela privilegia o aluno na sua aprendizagem. Para que seja satisfatória, a educação deve ser programada no sentido da descoberta, mais do que no sentido da instrução, cabe ao professor sabê-la conduzi-la e não basear-se somente na tecnologia para garantir o sucesso nesse novo paradigma de educação.

Atualmente, a EAD, é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), das 3,3 milhões de matrículas no ensino superior, registradas entre os anos de 2003 e 2013, um terço correspondia a cursos a distância, sendo a maioria na rede privada de ensino. Esse avanço é nitidamente notado, pois de 49.911 alunos matriculados em 2003, o número saltou para 1.153.572, em 2013. Desse total, 86% correspondia a instituições particulares de educação superior.

Em 2014, esses dados novamente se modificaram, segundo à Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o total de alunos matriculados na EAD já ultrapassava a marca de 3,8 milhões.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP):

Entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores de graduação, na modalidade de educação a distância (EaD), aumentou 474%. [...] Se, em 2011, os ingressos por meio de EaD correspondiam a 18,4% do total, em 2021, esse percentual chegou a 62,8%. Os dados, que refletem a expansão do ensino a distância no Brasil, fazem parte dos resultados do Censo da Educação Superior 2021, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC).

O aumento de ingressantes nos cursos superiores foi ocasionado, exclusivamente, pela oferta de EaD na rede privada. Nesse período, a modalidade teve um acréscimo de 23,3% (24,2% em instituições privadas), enquanto o ingresso em graduações presenciais reduziu 16,5%. O comparativo confirma a tendência de crescimento do ensino a distância ao longo do tempo. Em 2019, pela primeira vez na história, o número de ingressantes em EaD ultrapassou o de estudantes que iniciaram a graduação presencial, no caso das instituições privadas. Nessa rede de ensino, 70,5% dos estudantes, em 2021, ingressaram por meio de cursos remotos. O censo de 2021 registrou 2.574 instituições de educação superior. Dessas, 87,68% (2.261) eram privadas e 12,2% (313), públicas. Nesse contexto, a rede privada ofertou 96,4% das vagas. Já a rede pública foi responsável por 3,6% das ofertas. O número de matrículas também seguiu a tendência de crescimento dos últimos anos e chegou a mais de 8,9 milhões. As instituições privadas concentraram a maioria dos matriculados: 76,9%. Já as públicas registraram 23,1% deles — entre 2011 e 2021, o percentual de estudantes matriculados na educação superior aumentou 32,8%, o que corresponde a uma média de 2,9% ao ano.

Sendo assim, a Educação a Distância se apresenta como uma forma viável de interação eficaz do ensino conectado, que proporciona discussões de valor pedagógico e relevância para os conteúdos abordados, exigindo aptidões de mediação e formando profissionais mais ativos, dinâmicos e competitivos para atuarem no mercado de trabalho.

O perfil dos alunos que participam de cursos da Educação a Distância, segundo pesquisa realizada pelo site Desafios da Educação, no período de 2016 a 2021 é:

Na Educação a Distância (EAD), a distribuição das faixas etárias é mais equilibrada: até 24 anos (27,4%), de 25 a 29 (18,6%), de 30 a 34 (18%), de 35 a 39 (16,9%), de 40 a 44 (8,6%), de 45 a 49 (5,2%). Já no presencial 63,5% têm até 24 anos.

A maioria dos estudantes da EAD pertence ao sexo feminino. São 4,7 milhões de mulheres, ou seja, 57,4% do total. Desde 2016, este público tem aumentado a sua participação no ensino superior ano após ano. São mulheres com família já constituída e, devido ao trabalho, não é possível ir até à faculdade, por isso optam pela modalidade EAD. A predominância de gênero ocorre nas pesquisas anteriores do Censo de 2010, 2011, 2012 e 2013. Estes alunos também já possuem um curso técnico ou uma graduação.

Enquanto isso, no mesmo período, a presença do sexo masculino caiu de 43,3% para 42,6%, o que representava 3,5 milhões de alunos no ano passado.

Em relação à renda dos estudantes da EAD, a maioria se situam nas faixas até um salário mínimo (34%) e de 1 a 3 salários mínimos (53,7%). De 3 a 5 salários mínimos, são 8,3%; e de 5 a 10 salários mínimos, apenas 3,1%.

2.1 As potencialidades da EAD:

A Educação a Distância tem sido apontada por diversos estudiosos e pesquisadores como uma modalidade muito relevante para a educação. Estatisticamente falando, a cada ano que passa sobe o número de alunos matriculados na EAD, ocasionando a inclusão educacional de uma considerável parcela da população brasileira, tornando a sociedade brasileira mais instruída e preparada para a vida em sociedade.

A EAD é a forma mais acessível das modalidades de ensino, pois se utiliza de tecnologias e de metodologias específicas que ultrapassam obstáculos temporais e geográficos para a construção e democratização do aprendizado.

Conforme RASLAN (2009):

(...) a EAD, ao longo do tempo, vem sendo ofertada através de vários meios: correspondência, rádio, televisão e internet; para atender aos mais diversos objetivos: ampliar o acesso à educação em todos os níveis do ensino, formação técnico-profissionalizante, alfabetizar e treinar trabalhadores, promover atividades culturais, capacitar em massa os professores, apoiar as aulas ministradas nos ensinos, fundamental e, médio, expandir e interiorizar a oferta de cursos superiores. (RASLAN, 2009 p. 24 e 25)

Dessa forma pode-se perceber que a EAD surgiu como uma alternativa para atender às necessidades das pessoas que necessitam da formação permanente. Assim, a Educação a Distância tem se desenvolvido em função de um contexto social, no qual a influência tecnológica reordenou valores e práticas pedagógicas necessárias para o ensino e para a aprendizagem. A EAD é um caminho para a inovação e renovação educacional de que tanto precisamos em nosso país.

Utilizando a EAD e as novas tecnologias, as pessoas tornaram-se cada vez mais dinâmicas e interativas. Neste contexto, a educação a distância funciona hoje como um grande catalizador, idealizador e multiplicador de conhecimento, onde pessoas que não têm condições de acessar informações em ambientes físicos conseguem de maneira simples, rápida e dinâmica receber conteúdos cada vez mais personalizados e eficientes por intermédio da educação a distância a partir de uma plataforma *Moodle*.

A EAD é uma modalidade de ensino que tem como objetivo oferecer um processo de aprendizagem completo, dinâmico e eficiente por intermédio das Tecnologias da Informatização e Comunicação (TIC's).

Com todos esses pontos positivos, a Educação a Distância se apresenta como uma forma viável de interação eficaz, que proporciona discussões de valor pedagógico e relevância para os conteúdos abordados, exigindo aptidões de mediação.

Como sabemos, a EAD é um processo muito complexo e que necessita levar em conta muitas variáveis distintas, como por exemplo, há uma grande preocupação do professor em saber se realmente esse tipo de ensino é efetivamente compreendido por parte do aluno. Para isso, é necessário o contato regular e eficiente entre professor e aluno, para a motivação de ambos diante das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Se há realmente a participação ativa

dos alunos, o professor tem grandes condições de melhor acompanhar o processo de aprendizagem de seu aluno.

Dessa forma, é papel fundamental do professor a promoção da interatividade por meio das novas tecnologias e AVA's, não permitindo que o aluno fique passivo, e sim, o aluno deve estar ativo para receber novas informações, provocando o diálogo, acolhendo o aluno de forma saudável, fazendo que os alunos sejam sujeitos ativos, pensantes, capazes de realizar intervenções, reflexões e análises profundas na busca do conhecimento e da realidade em que vivem.

2.2 Plataforma Moodle

O *Moodle* (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment / Ambiente de Aprendizado Modular Orientado ao Objeto) é a plataforma para a Educação a Distância mais traduzida e utilizada no mundo inteiro, sendo no Brasil, a mais popular.

As aulas na Educação a Distância, além de ter um tutor presencial no qual auxilia enormemente os estudantes na realização das atividades e em sanar dúvidas, há o ambiente *Moodle*, que é o ambiente em que os alunos acessam o seu perfil, realizam as atividades propostas pelos professores da disciplina, assistem vídeos relacionados aos temas, leem as apostilas em PDF e fazem suas avaliações.

Podemos dizer que a tecnologia desempenha um papel fundamental e importante nas aulas da EAD, pois sem ela os alunos não poderiam realizar as suas aulas, suas atividades, enfim, é a variedade tecnológica que faz com que as aulas da EAD sejam mais atraentes e produtivas.

Moodle é um Sistema de Gerenciamento de Cursos. O *Moodle* pode ser usado em cursos completamente on-line, na EAD, ou servir de complemento para outros cursos, por exemplo, de línguas estrangeiras e gestão presenciais, assim como o *Moodle* é usado em cursos a nível superior e especialização.

Com a plataforma *Moodle*, é possível a autoaprendizagem, com a mediação de professores, recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados diante desse suporte de informação.

O Ministério de Educação e Cultura (2007), conceitua o AVA como:

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como: programas que permitem o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web. O ambiente é bastante simples, possibilita que o próprio professor faça a gestão de sua disciplina de maneira tranquila. É intuitivo e de simples acesso e navegação por parte dos alunos. É possível incluir materiais, vídeos, e elaborar dois tipos de atividades: fórum e questionário, esse último limitado a questões de múltipla escolha. O ambiente possibilita, por meio dos recursos anteriormente descritos, o desenvolvimento da cooperação entre tutores, discentes e docentes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, criado na plataforma *Moodle*, apresenta uma infinidade de ferramentas, nas quais os alunos têm a possibilidade de realizar as suas tarefas, tais como: materiais didáticos, aulas através de PDF e vídeos, fóruns de discussão, diários, glossários, tarefas interativas, chat's, questionários avaliativos, wikis que são textos colaborativos de acordo com o tema abordado.

As ferramentas de interação do Moodle são: Base de Dados, Chat, Diário, Escolha, Ferramenta externa, Fórum, Glossário, Laboratório de avaliação, Lição, Pesquisa, Pesquisa de Avaliação, Questionário, SCORM/AICC, Tarefa e Wiki.

Todas essas ferramentas são voltadas à necessidade do aluno, bem como à de seu curso. Além disso, o aluno tem no AVA um contato direto com o professor da disciplina, e é através de mensagens que são sanadas as dúvidas dos estudantes.

Com todos esses recursos elencados, pode-se dizer que o Ambiente Virtual de Aprendizagem é uma excelente opção tecnológica que é utilizada para mediar o processo ensino-aprendizagem nos cursos a distância. E também permitem que os alunos não fiquem confinados ao espaço escolar, pois eles têm a possibilidade de acessar o AVA em qualquer lugar, facilitando o acesso e o tempo de estudo.

O espaço educativo, na modalidade EAD, torna-se um ambiente enriquecido com a interação e com a ampliação do acesso à informação e aos recursos tecnológicos.

Na visão de Santos (2006, p. 225):

um ambiente virtual é um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem potencializando assim a construção de conhecimentos.

A evolução da EAD ocorreu em função do contínuo desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação e, esta evolução propiciou um aumento de interação entre professor e alunos devido às facilidades de comunicação e diminuição do tempo de respostas desta interação.

Com isso, mais imediata é a participação ativa do aluno demonstrando a sua compreensão, dúvidas, posicionamentos, numa construção colaborativa em que o professor tem condição de melhor acompanhar o processo de aprendizagem de seu aluno.

2.3 Outras plataformas digitais para ensino

Com o grande avanço da tecnologia e a necessidade de mobilidade e busca por soluções rápidas, ágeis e precisas, as plataformas digitais se inovaram, estando mais atraentes e diferenciadas para estimular e facilitar a aprendizagem do aluno.

Além da plataforma de ensino Moodle, não podemos deixar de citar que, há várias plataformas digitais voltadas para o apoio do ensino remoto, sendo uma evolução digital para a Educação.

Esse aumento de plataformas digitais voltadas para o ensino, bem como a utilização de ferramentas de comunicação cresceu, principalmente, durante a pandemia de Covid-19, pois neste período muitas escolas, cursos e faculdades tiveram suas rotinas interrompidas, para evitar a disseminação do vírus. Como não era possível parar totalmente com os estudos, devido o andamento escolar, tanto de crianças, quanto de adolescentes e adultos, a Educação teve a necessidade de adaptação utilizando-se da modalidade a, tornando-se parte da rotina de muitas escolas e faculdades.

Além de contribuir muito com a educação, possibilitando o ensino das aulas remotas, os ambientes virtuais (AVA), oferecem recursos diferenciados para

estimular a aprendizagem, sendo um canal de comunicação importante tanto para professores e alunos, quanto às instituições de ensino.

As potencialidades das plataformas digitais, além das ferramentas tradicionais, trazem aos estudantes: compartilhamento de arquivos; integração de pessoas e grupos; acompanhamento de tarefas e divisão de responsabilidades.

Dentre as principais plataformas digitais de ensino, pode-se citar: Google for Education, Google Sala de Aula, Microsoft Teams e Zoom.

2.4 As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's)

As Tecnologias da Informação e Comunicação, TIC's, estão em constante evolução, refletindo nas necessidades diárias e sociais da comunidade. Com esse avanço, atualmente não é preciso sair de casa para pagar contas, realizar transações bancárias, ir ao supermercado, estudar, entre outras necessidades do cotidiano. Ao passo que essas mudanças tecnológicas facilitam o cotidiano, as tecnologias exigem conhecimento para que se possa manuseá-las e usá-las, com o objetivo de usufruir das suas potencialidades.

A tecnologia também está ativamente presente nos âmbitos educacionais, nos quais, com a EAD, a maneira de ensinar e de aprender ganhou novas dimensões e novas formas de adquirir conhecimento. Se bem utilizadas, as tecnologias enriquecem e aprimoram as práticas pedagógicas, facilitando assim a aprendizagem. Para isso, faz-se necessário que os agentes educacionais saibam manipulá-las e integrá-las dentro do contexto educacional.

Com os grandes avanços tecnológicos, é nitidamente visto que a aprendizagem dos alunos realmente acontece na Educação a Distância, pois eles possuem um ambiente virtual de aprendizado, AVA, no qual interagem com o professor e demais colegas, assim como fazem as atividades do curso, tornando-se uma aprendizagem inovadora, atrativa e eficaz na qual ocorre o ensino-aprendizagem.

É nos ambientes virtuais que é propiciado aos alunos novas formas de raciocínio, devido às diferentes formas de apresentação de conteúdo e atividades de

cada disciplina. Essas formas diferem da metodologia tradicional que está em nossas escolas.

No que se refere à informação e comunicação, as possibilidades tecnológicas apareceram como uma alternativa da era moderna, facilitando a educação com a inserção de computadores (muitas escolas já possuem projetos de um computador por aluno), data-show, impressoras, máquinas copiadoras e digitalizadoras e internet nas escolas, possibilitando e aprimorando o uso da tecnologia pelos professores e alunos.

Inúmeras universidades já aderiram ao AVA, expandindo a qualidade da educação, e aumentando o número de alunos adeptos a essa nova modalidade de ensino. Com tanta evolução e recursos tecnológicos acontecendo, existe a esperança de melhorias no processo de ensino e aprendizagem, em especial na modalidade da EAD.

Com o uso adequado e correto das tecnologias, os professores oferecem recursos didáticos apropriados para a necessidade de cada aluno. Assim como, as possibilidades constatadas com o uso das TIC's na sala de aula são variadas, oportunizando que o professor apresente de forma dinâmica, personalizada e diferenciada as informações de suas aulas, tornando-as mais agradáveis e atrativas aos alunos.

Segundo Imbérnom (2010, p.36):

Para que o uso das TIC's signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora, muitas coisas terão que mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. Mas outras tantas escapam de seu controle e se inscrevem na esfera da direção da escola, da administração e da própria sociedade.

Muitos professores ainda não aceitam à introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação em suas aulas, por serem enraizados à metodologia tradicional: quadro negro e giz. Por isso, para muitos professores, é um grande desafio mudar sua forma de conceber e colocar em prática o seu método, utilizando-se de uma nova ferramenta tão transformadora, que é a tecnologia.

A inserção das TIC's no ambiente escolar anima o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, assim como a aprendizagem cooperativa, uma vez que torna possível a realização de atividades interativas e cooperativas. Com isso, as tecnologias, se bem empregadas nas salas de aula, são consideradas molas propulsoras e recursos dinâmicos em prol da educação de nossos alunos, intensificando e melhorando as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar pelos professores.

Sendo assim, para que os recursos tecnológicos façam parte da vida escolar é necessário que alunos e professores estejam abertos ao novo, e os utilizem de forma correta e sensata, visto que, muitos professores abusam das tecnologias simplesmente para ser um complemento ou aparato marginal de uma aula mal-preparada ou por não ter um planejamento adequado, deixando-a de ser uma ferramenta apropriada para o ensino-aprendizagem.

O professor precisa saber como incorporá-la de forma definitiva e adequada às aulas. Em seguida, é preciso levar em conta a construção de conteúdos inovadores, explorando todo o potencial das tecnologias que estão à sua disposição. E por fim, faz-se necessária a existência de um ambiente que favoreça o aprendizado de forma significativa, como também utilize-se de estratégias educativas que promovam o diálogo e a confiança entre o professor e seu aluno.

Com a incorporação das TIC's, deve ajudar gestores, professores, alunos, pais e funcionários a transformar a escola em um lugar democrático e promotor de ações educativas que transpasse os limites da sala de aula, fazendo que o nosso aluno veja um mundo muito além dos muros da escola, respeitando constantemente os pensamentos e princípios do outro.

Ao utilizar as TIC's há inúmeras vantagens, pois constata assim a importância da mesma como ferramenta pedagógica na nossa sociedade em prol de uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância tem sido considerada por estudiosos e pesquisadores como muito relevante para a educação.

Ela significa a possibilidade de inclusão educacional de uma considerável parcela da população brasileira que, muitas vezes, é impedida de frequentar a faculdade na modalidade regular de ensino. A falta de tempo ou outros compromissos sociais são alguns motivos. Inseridos na modalidade de ensino a distância, a sociedade brasileira estará mais instruída e preparada para a vida em sociedade.

A EAD é uma forma mais acessível de todas as modalidades de ensino, pois se utiliza de tecnologias e de metodologias específicas que ultrapassam obstáculos temporais e geográficos para a construção e democratização do aprendizado.

Ela tem se desenvolvido em função de um contexto social, no qual a influência tecnológica reordenou valores e práticas pedagógicas necessárias para o ensino e para a aprendizagem.

Conclui-se que na educação a distância, o conhecimento está sendo transmitido de uma forma diferenciada, onde o indivíduo é trabalhado para desenvolver sua autonomia, capacidade de pensar, resolver problemas, de tomar decisões e de descobrir como processa seu próprio aprendizado, tornando-se assim um cidadão mais preparado e consciente para a vida em sociedade e para o tão concorrido mercado de trabalho.

As Tecnologias da Informação e Comunicação devem ser inseridas como ferramentas de apoio no ambiente escolar, pois as mesmas, quando usadas de forma adequada geram aprendizagem significativa, dinâmica e interativa, e há um aumento da criatividade e motivação nos alunos.

Portanto, a educação a distância está se expandindo, sendo uma das mais novas modalidades de ensino e está aí para ficar. Ela, para não perder a sua qualidade, deve ajudar o aluno a aprender igual ao aluno matriculado na modalidade presencial. Deve ser ministrada com seriedade e coerência por parte dos professores e levada a sério e com muito envolvimento e dedicação por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, M. E. B. **Integração de currículo e tecnologias:** a emergência de web currículo. Anais do XV Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

ALVES, João Roberto Moreira. **A história da EAD no Brasil.** In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M.(Orgs). A Educação a Distância o Estado da Arte. São Paulo: Pearson Education, 2009

BRASIL. Senado Federal. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Ensino médio. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1999, Parte I.

BRASIL. Senado Federal. Decreto Federal nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>>. Acesso em: 22 de novembro de 2022, às 23h42.

BRASIL. Senado Federal. Portaria Normativa nº 02, de 10 de janeiro de 2007. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Acesso em: 28 de novembro de 2022, às 22h.

DEWEY, J. **Vida e Educação.** São Paulo: Nacional. 1959a.

FAGUNDES, L. A formação de professores na licenciatura presencial e na licenciatura a distância: semelhanças e diferenças. In: BRASIL, **Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores.** Brasília, DF: SEED, 2006, pp. 67-78.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u396511.shtml> Acesso em 08 de novembro de 2022, às 22h05.

<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2016/02/22/1136578/educacao-distancia-cresce-brasil-segundo-censo-mec.html> Acesso em 09 de novembro de 2022, às 16h49.

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/5775/4196>>.

Acesso em: 20 de novembro de 2022, às 0h06.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. 2ª ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MORAN, José Manuel. **Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores**.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo, Papirus Editora, 2000.

MILL, D. **Docência Virtual: uma visão crítica**. Campinas, SP: Papirus, 2012. (Coleção Papirus Educação)

PETRI, O. **Autonomia do Aprendiz na Educação a Distância: significados e dimensões**. In: PETRI, O. Educação a Distância: construindo significados. Cuiabá, 2000.

RASLAN, Valdinéia Garcia da Silva. **Uma Comparação do Custo-Aluno entre o Ensino Superior Presencial e o Ensino Superior a Distância**. Campo Grande, MS, 2009. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso.

ROCHA, Meline Gomes. **Avanço da educação no Brasil**. Anais do UEADSL , v. 1, n. 2, 2011.

SANTOS, Marco; PESCE, Lucila. ZUIN. Antônio. **Educação Online: cenário, formação e questões didáticometodológicas.** Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

SILVA, M. (Org.). **Educação Online.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/06/1781529-educacao-a-distancia-cresce-apesar-da-crise-veja-graficos.shtml>. Acesso em 02/12/2022, às 18h.

SELWYN, Neil. **O uso das TICs na educação e a promoção de inclusão social: uma perspectiva crítica do Reino Unido.** Educ. Soc. - Campinas, v. 29, n. 104, out. 2008. p. 815-850.

<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2016/09/cresce-o-numero-de-alunos-em-cursos-distancia-no-brasil.html>. Acesso em 11/12/2022, às 9h.

http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO_EAD_2013_PORTUGUES.pdf
acesso em 29/11/2022, às 11h.

<https://desafiosdaeducacao.com.br/perfil-dos-alunos-candidatos-ao-ensino-superior-em-2022/#> Acesso em 23/04/2023, às 14h